

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

SONDAGEM ESPECIAL

Juros altos são a principal dificuldade dos empresários na contratação de crédito

[Página 2](#)



REVOGAÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS

Goiás na rota da desindustrialização

Dehovan Lima

“Goiás entrou na rota da desindustrialização, expulsando empresários aqui instalados e fechando portas para futuros empreendedores”. A declaração é do presidente da Fieg, Sandro Mabel, sobre a aprovação, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa de Goiás, de projeto de autoria do deputado Humberto Aidar (MDB) que revoga incentivos fiscais para indústrias do setor automotivo e têxtil e crédito outorgado ao setor sucroalcooleiro. Analisada na terça-feira (15/10), a matéria teve votos contrários dos deputados Amilton Filho (Solidariedade) e Lêda Borges (PSDB).

Em entrevista quarta-feira (16/10) aos jornalistas Altair Tavares e Rosane Kotoski, da Rádio Bandeirantes, o empresário e ex-deputado federal e estadual se disse “estarecido”

com a dimensão que tomaram as discussões sobre incentivos fiscais, iniciadas no fim do ano passado, com a eleição do governo Ronaldo Caiado, culminando na instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa, em março, e alertou para as consequências futuras.

LOUCURA – “Eu nunca vi tanta loucura junto. Estou estarecido com isso. Há 36 anos, trabalho continuamente para ajudar a trazer indústrias para Goiás. O primeiro Fomentar foi feito para a Arisco e depois guardado numa gaveta. Depois, tiramos da gaveta e trouxemos muitas empresas. Goiás criou a fama de um lugar bom para fazer negócios, que tem segurança jurídica, onde o incentivo era bom. Por isso, Goiás foi crescendo, ao ponto de trazermos para cá, sem nenhuma vocação,

Sara Queiroz



■ Sandro Mabel em entrevista no estúdio da Rádio Bandeirantes: “Eu nunca vi tanta loucura junto”

indústrias automobilísticas e farmacêuticas. Foram dezenas de milhares de pessoas empregadas por meio da indústria. Agora há uma CPI que está destruindo isso tudo. É sangrando que vejo essas atrocidades que estão sendo feitas. A Assembleia Legislativa, através do Humberto Aidar, vai colocar talvez 70 mil pessoas na rua”, enfatizou.

No bate-papo com os jornalistas, o presidente da Fieg apontou movimentos de indústrias motivadas a sair de

Goiás, diante do cenário de insegurança jurídica resultante da instalação da CPI dos Incentivos Fiscais, além de redução de investimentos. Ele observou que o governo Caiado assinou apenas 25% de protocolos de intenção de instalação de novas indústrias no Estado, em comparação com o que foi fechado no governo José Eliton. Indagado sobre quais indústrias Goiás poderá perder, Sandro Mabel não quis nominar, alegando questão ética. “Sem pressa, empresas não anunciam que ►

vão sair. Saem simplesmente. O Estado vai entrar em depressão quando o Brasil ensaia retomada da economia.”

Segundo ele, as indústrias não veem mais motivos para se instalar em Goiás. “Hoje nós não atraímos mais ninguém porque estamos com insegurança jurídica, quebrando contratos. Tudo que os governos anteriores construíram esse governo vai destruir”.

Sobre a intenção do governo do Estado de cortar incentivos fiscais a pretexto de ampliar a arrecadação de

impostos, o presidente da Fieg considerou contraproducente. “É comer a galinha, recebendo um pouquinho de imposto agora, e não ter ovos sempre.” Como alternativa, ele defendeu a industrialização de grãos no Estado. “Goiás exporta os grãos in natura, sem industrialização, sem um centavo de tributos. Mato Grosso do Sul tributa em 60% e isso não afetou a agricultura lá. A produção de grãos (soja e milho) vai passar Goiás, que deixa de tributar R\$ 1 bilhão, na verdadeira farra das tradings.”



“É comer a galinha, recebendo um pouquinho de imposto agora, e não ter ovos sempre.”

SANDRO MABEL, sobre corte de incentivos

SONDAGEM ESPECIAL

Juros altos são a principal dificuldade dos empresários na contratação de crédito

As taxas de juros muito elevadas constituem a principal dificuldade enfrentada pelos empresários industriais na obtenção de crédito, revela pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Ao todo, esse fator foi apontado por 80% das empresas que buscaram, no primeiro trimestre de 2019, crédito de curto prazo e por 73% das que procuraram

crédito de longo prazo.

Os dados constam da Sondagem Especial 74, sobre Crédito de Curto e Longo Prazos, divulgada segunda-feira (14/10), realizada em parceria com as federações estaduais de indústria, entre elas a Fieg.

Considerando apenas as empresas que buscaram crédito de curto prazo, a segunda principal dificuldade

enfrentada é relacionada aos prazos reduzidos para o pagamento da dívida, com 36% das respostas. Em terceiro lugar, figurou a exigência de garantias reais (34%), quando o devedor oferece seu patrimônio para assegurar a quitação da dívida.

No caso das empresas que buscaram crédito de longo prazo, as exigências de garantias reais e o processo

lento e burocrático para se conseguir o financiamento empataram como a segunda principal dificuldade. Esses dois fatores foram assinalados por 46% das empresas.

Ao todo, a pesquisa ouviu 1.770 empresas entre 1 e 12 de abril de 2019. Do total, 734 são pequenas, 634 médias e 402 grandes. ●

LEIA MAIS no
[Portal da Indústria](http://Portal.da.Industria)

14° PRÊMIO FIEG DE COMUNICAÇÃO

R\$ 35 MIL EM PRÊMIOS

INSCRIÇÕES ABERTAS NO SITE WWW.SISTEMAFIEG.ORG.BR ATÉ 12/11/2019

FIEG
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

NEGÓCIOS

Eventos de qualificação, tecnologia e comércio exterior mobilizam indústria

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) realiza até o fim do mês uma série de eventos voltados à promoção de negócios e capacitação em diferentes áreas. Com atividades desde segunda-feira (14/10), termina nesta sexta-feira (18/10), no Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, em Goiânia, a Semana da Panificação. A promoção é do Sindipão, com apoio da Gerência Sindical da Fieg, e oferece cursos e oficinas a empresários do setor.

Ponto alto do evento, comemorativo ao Dia Mundial do Pão (16/10), houve na quarta-feira palestra do mestre padeiro da escola alemã Jürgen Horlacher, entrega de certificados aos concluintes do curso Fermentação Lenta, mesa de pães para degustação e coquetel, oferecido pela empresa Moinho Centro-Norte.

Na quinta-feira (17/10), na Casa da Indústria, o Centro Internacional de Negócios da Fieg



Alex Malheiros

realizou o treinamento Exportação na Prática, ministrado pelo especialista Luiz Roberto Oliveira, com vasta experiência em comércio exterior com micro, pequenas e médias empresas.

MOSTRA DE TECNOLOGIA – No dia 30 de outubro, também na Casa da Indústria, haverá a 3ª Mostra de Tecnologia para Negócios, desta vez abrangendo as áreas da indústria, do comércio, de serviços e agronegócios,

além de ampla programação com especialistas em inovação e tecnologia. A participação é gratuita e as vagas limitadas.

MAIS INFORMAÇÕES no site do [Sistema Fieg](#).

7º EICE – No dia seguinte, a Fieg sedia o 7º Encontro Internacional de Comércio Exterior (EICE), este ano com o tema Planejando a Competitividade Internacional Goiana, com especial enfoque na abertura

■ **Marcos André e Luiz Gonzaga, do Sindipão, mestre padeiro Jürgen Horlacher, Denise Resende, gerente sindical da Fieg, e André Lavor, da Câmara Setorial de Alimentos e Bebidas: Semana da Panificação movimenta setor**

de mercado do Brasil. As inscrições estão abertas, são gratuitas e as vagas, limitadas.

MAIS INFORMAÇÕES pelo telefone (62) 3501-0048.



SERVIÇO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO É COM O SESI

UM ÚNICO LUGAR COM TODAS AS SOLUÇÕES

www.sesigo.org.br
4002 6213

SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO

DOIS LADOS DA MOEDA

IEL Goiás realiza palestra sobre riscos e oportunidades das inovações disruptivas para pequenos negócios

Alex Mulherios



■ Luciano Coutinho fala a empresários goianos na Casa da Indústria: impactos de tecnologias nos negócios

Diante das inovações disruptivas resultantes da acelerada revolução tecnológica, o IEL Goiás promoveu quinta-feira (17/10), na Casa da Indústria, discussão sobre os riscos e oportunidades para as micro e pequenas empresas brasileiras (MPEs). A palestra trouxe a Goiânia o economista Luciano Coutinho, consultor da Confederação Nacional da

Indústria (CNI) e do Sebrae, também coordenador geral do Projeto Indústria 2027.

O estudo da CNI avaliou os impactos de um conjunto de novas tecnologias com alto potencial transformador sobre a competitividade da indústria nacional no horizonte de cinco a dez anos. Ao abrir o encontro, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

(Fieg), Sandro Mabel, falou sobre importância do estudo Indústria 2027: Riscos e Oportunidades para o Brasil Diante de Inovações Disruptivas.

“Trata-se de um estudo importante para que possamos ter conhecimento de como estamos e para onde estamos caminhando. Nossa preocupação é que empresas e indústrias possam crescer e evoluir. As oportunidades estão acontecendo. As empresas com mentalidade velha vão todas morrer e as empresas inovadoras permanecerão”, alertou Sandro Mabel. “Cumprimento o IEL Goiás pela iniciativa de trazer o professor Luciano para falar de um assunto tão pertinente para nós e nossos acionistas (as indústrias) e pelo investimento em levar inovação ao nosso setor produtivo”, completou.

O ESTUDO – Luciano Coutinho apontou os dois lados da moe-

da do trabalho desenvolvido. “Esse estudo mostra, de um lado, que a revolução tecnológica, as grandes mudanças na conectividade das empresas à internet, a introdução dos sistemas automáticos de gestão e de produção na manufatura podem representar uma ameaça à sobrevivência das empresas, o que requer atenção. Mas, ao mesmo tempo, o estudo mostra que um conjunto de pequenas empresas de engenharia, de software, etc., pode ajudar as outras pequenas empresas a introduzir essas transformações e capturar oportunidades nesse processo de mudança”, explicou. “As pequenas empresas estão nas duas pontas: como supridoras de soluções e, ao mesmo tempo, como clientes dessas soluções. Creio que isso é um desafio para fomentar as duas pontas”, completou. ●

LEIA MAIS no site do [IEL Goiás](#)



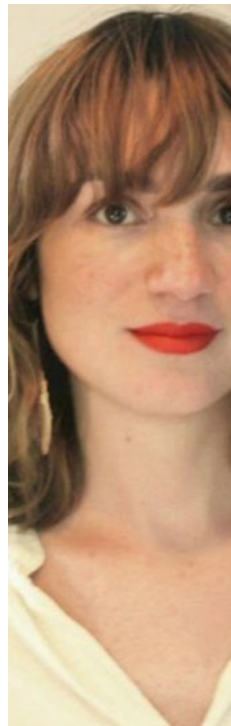
MODA CONNECT GOIÂNIA

Sinvest e Acieg promovem bate-papo com Elis Janoville

Direto de Paris, onde mora desde 2004, a jornalista paraibana Elis Janoville, consultora de moda e personal stylist há cinco anos na Galeria Lafayette's, na França, é atração do Moda Connect Goiânia, que o Sindicato das indústrias do Vestuário do Estado de Goiás (Sinvest), em parceria com a Acieg, realiza em Goiânia. Ela vai conversar com os participantes sobre tendências da moda na Europa, na quarta-feira (23/10),

às 10h30, no auditório da Acieg. Idealizadora da grife Panapaná, que trabalha com algodão colorido da Paraíba, expôs pela primeira vez no salão Who's Next em Paris e está com seu produto na vitrine da Galleria Lafayette's, na França, onde conquistou um dos maiores prêmios de moda sustentável do mundo: o Go for Good.

PARA PARTICIPAR
do bate-papo, faça sua
[inscrição no link](#)



PALESTRA COM ELIS JANOVILLE

A MODA QUE PRATICAMOS HOJE NÃO É MAIS A MESMA QUE PRATICÁVAMOS HÁ CINCO ANOS ATRÁS.

DIRETO DE PARIS PARA GOIÂNIA
23/10, 10:30, Auditório da Acieg
Rua 14, nº 50 - Setor Oeste,
Goiânia-Go.



Empresário

Resolva seu conflito
judicial com a ajuda da
6ª Corte de Conciliação e
Arbitragem de Goiânia.

99%
de acordos realizados
com sucesso.

**Rápido
Sigiloso
Econômico
Eficaz**

Informações:
(62) 3216-0441

6ª CCA
6ª Corte de Conciliação
e Arbitragem

FIEG
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

VAPT-VUPT

Luciana Amorim

DIA DA CRIANÇA – O empresário Antônio dos Santos, presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação do Estado de Goiás, ao lado da diretora da Escola Sesi Canaã, Antônia Stecca, participa da comemoração do Dia da Criança na unidade, onde a empresa dele, Creme Mel, distribuiu picolés aos alunos. O superintendente do Sesi, Paulo Vargas, esteve presente e agradeceu pela iniciativa. O 12 de outubro foi festejado também no Sesi Clube Ferreira Pacheco, onde o Dia da Alegria reuniu 2.110 pessoas, das quais 683 crianças, atraídas pela programação de atividades recreativas, sorteio de bicicletas e brinquedos, entre outras.



CONSULTORIA INTERNACIONAL – O Núcleo de Legislações, Normas e Regulamentos Técnicos do Instituto Senai de Tecnologia em Automação fechou recentemente seu primeiro contrato internacional. Trata-se de um atendimento à empresa argentina Neopackaging – fabricante mundial de equipamentos para a indústria farmacêutica. O núcleo prestará consultoria em NR-10 e NR-12, normas técnicas relacionadas à segurança do trabalhador, para adequação de uma máquina da empresa adquirida pela Brainfarma, de Anápolis.

CURSOS IN COMPANY – A Faculdade Senai Ítalo Bologna deu início ao programa de evolução profissional na Gelnex Gelatinas Industriais, em Nazário. Ao todo, 36 funcionários da empresa participam de cursos nas áreas de manutenção e automação. Em Alexânia, a Faculdade

Senai Roberto Mange fechou proposta para realização do curso técnico em eletromecânica, via educação a distância, para 24 funcionários da cervejaria Heineken. A iniciativa envolve parceria com a prefeitura, que cederá espaços para as aulas práticas. O curso também será ofertado para comunidade e terá início no dia 9 de novembro.

SEGURANÇA DE ALIMENTOS – O Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos está com inscrições abertas para o curso de interpretação e formação de auditor interno no Sistema de Gestão da Segurança de Alimentos (FSSC 22000 – versão 5.0) – referência mundial em qualidade e segurança de alimentos, que será realizado de 3 a 5 de dezembro.

Mais informações pelo telefone 3227-6550.

Cursos Senai In Company.

Leve essa ideia para sua empresa.

Cursos de

- ▶ Aprendizagem
- ▶ Qualificação
- ▶ Formação técnica

Conheças as soluções do Senai para sua empresa
www.senaigo.com.br



No Instagram senaigoiasoficial

#SouSenai

AO MESTRE, COM CARINHO! – Na semana de homenagens aos professores, conheça a história inspiradora de Ricardo Rodrigues, ex-aluno do curso de mestre de obras da Faculdade Senai Roberto Mange. Ele concluiu a qualificação em julho, foi contratado pela Construtora Confiança (Grupo Saint Paul) e está encarregado pela construção/revitalização da Praça Municipal no Bairro Arco Verde, em Anápolis. Em mensagem enviada ao instrutor Edgar Braz, o ex-aluno agradece a dedicação do docente à formação profissional. “Graças ao seu empenho e esforço, professor, fiz bonito. A empresa disse que eu tinha capacidade de ser mestre de obras. Fiz bem feito, usei todos os métodos que aprendi no curso, graças a Deus. Hoje estou muito feliz. Estou fazendo uma praça, daqui a



pouco vou fazer uma casa. Essa era minha expectativa. Eu venci, Edgar. Estou aqui para te agradecer, por ter feito de mim um bom profissional. Onde estiver vou sempre honrar seu nome, como meu professor. E quando inaugurar a praça quero você ao meu lado”.

#SouSenai #PeloFuturoDoTrabalho #homenagem #professor #depoimento

PRÊMIO DOCENTE TOP LEAN

Três instrutores do Senai Goiás entre os melhores do País

Três instrutores do Senai Goiás ficaram entre os cem classificados no Prêmio Docente Top Lean, iniciativa criada pelo Senai Nacional para estimular os educadores do Sistema a desenvolver planos de situação de aprendizagem com aplicação da metodologia lean, inspirada no conceito de manufatura enxuta. A iniciativa é destinada a aumentar o nível de aprendizado dos alunos e otimizar recursos e tempo das escolas. Ao todo, 374 docentes da rede Senai de ensino em todo o País participaram do prêmio.

Mais bem classificado entre os goianos, Flávio Marcos de Souza (foto), da Escola Sesi Senai Catalão, desenvolveu projeto de Utilização do “Relatório A3” na Solução de Problemas de Manutenção. Ana Caroline da Costa, da Escola Sesi Senai Dr. Celso Charuri, em Aparecida de Goiânia, concorreu com o projeto Manutenção de Sistemas de Controle e Acionamentos Eletromecânicos. Instrutor da Unidade Integrada Sesi Senai Jardim Colorado, em Goiânia – mais nova do Sistema Fieg –, Wellington Lopes tratou da Importância do Controle Financeiro das Empresas.



VAPT-VUPT



■ **DE NERÓPOLIS PARA O MUNDO:** Colaboradores da Kraft Heinz empacotam refeições em maratona destinada a levar alimentos a países em situação de emergência

especialmente, cresçam e aprendam, ajudando a quebrar os ciclos de pobreza.

A ONG, que tem como missão erradicar a fome no mundo até 2030, conta com parceria da Kraft Heinz Company desde 2013. Em 2018, a companhia conquistou o selo de Platinum Partner por ter contribuído com

mais de USD\$ 700 mil no ano.

“Na Kraft Heinz, temos como parte da nossa visão ‘Construir um mundo melhor’ e como um de nossos objetivos eliminar a fome no mundo. Apostamos na parceria com a Rise Against Hunger pois esse objetivo vai ao encontro com a visão e os valores da ONG”, disse Irina Preta, chefe de pessoas da Kraft Heinz Brasil. “Como uma das maiores empresas de alimentos do mundo, estamos posicionados de maneira única para fazer uma diferença sustentável na luta pelo fim da fome global, por meio de pessoas, produtos e parcerias”.

SOBRE A KRAFT HEINZ

A Kraft Heinz Company é a 5ª maior empresa de alimentos e bebidas do mundo. Detentora de um portfólio de marcas icônicas, seus produtos são líderes de vendas em 50 países e podem ser encontrados em mais de 200 países ao redor do mundo. ●

MARATONA

No Dia Mundial da Alimentação, Kraft Heinz doa mais de 1 milhão de refeições

A fábrica de Nerópolis (GO) da gigante alimentícia Kraft Heinz Company, empresa parceira do Sesi e Senai em diversas ações, sediou quarta-feira (16/10) o primeiro Global Meal Pack-a Thon, uma maratona para empacotar mais de um milhão de refeições em 24 horas. Cerca de 200 colaboradores das fábricas no Brasil e da sede em São Paulo participam do evento, em parceria com a ONG Rise Against Hunger, e têm como meta montar no País 60 mil refeições, que serão entregues a países em situação de emergência e crise em 2020.

Além de arroz, soja e vegetais desidratados, cada embalagem contém um saquinho de micronutrientes produzido pela Kraft Heinz, com 18 vitaminas e minerais essenciais para combater a desnutrição e a anemia por deficiência de ferro e permitir que crianças,

Ergonomia é no SESI. A consultoria que atende à NR17.

SESI. SUA EMPRESA MERECE.

www.sesigo.org.br

Goiânia:
4002 6213

Demais Localidades:
0800 642 1313

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

ESPAÇO 4.0

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS SOBRE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, EDITADO COM COLABORAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO DA FIEG



PROGRAMA NEXOS

Fiat Chrysler e Sebrae lançam desafio para startups sobre carro conectado

O Programa Nexos lança, em parceria com a Fiat Chrysler Automóveis (FCA), o desafio “Como utilizar o carro como plataforma móvel para criar soluções”. A startup selecionada receberá até R\$ 100 mil para alavancar o projeto de pesquisa e desenvolvimento, além de mentorias especializadas. As inscrições podem ser realizadas até 17 de novembro pelo site sebrae.com.br/nexus. O Programa Nexos é fruto da parceria entre o Sebrae e a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia,

Inovações e Comunicações (MCTIC).

Com o propósito de identificar oportunidades que vão além do carro, o desafio busca soluções a partir do entendimento do automóvel como uma plataforma móvel. “A indústria automotiva está no curso de uma revolução que permitirá ressignificar o carro como uma plataforma aberta de desenvolvimento, como já acontece com os dispositivos móveis”, explica Breno Kamei, diretor de Portfólio, Pesquisa e Inteligência Competitiva da FCA para América Latina.

Guiadas pelas oportunidades da conectividade, as startups inte-

ressadas poderão propor projetos para novos usos das tecnologias já existentes no automóvel, como central de multimídia e câmeras, ou que envolvam novos significados aos dados capturados pelos sensores do carro. Outra inspiração é o acesso às oportunidades que as cidades podem oferecer a partir de novos serviços e negócios. “A parceria com startups é uma forma de impulsionar inovações que vão ajudar as pessoas a resolverem suas atividades cotidianas de maneira fluida. O carro conectado é o ponto de partida de novas soluções que vão viabilizar relevantes trans-

formações na jornada do consumidor”, completa Kamei.

A FCA é a primeira montadora a lançar desafio no Nexos. “O programa possibilita a conexão de grandes e médias empresas com startups de todo o País, contribuindo para a criação de um ambiente de negócios propício ao desenvolvimento de soluções tecnológicas e pequenas empresas inovadoras”, ressaltou o diretor técnico do Sebrae, Bruno Quick. ●

LEIA MAIS no site sebrae.com.br

ICIBERSEGURANÇA

Brasil é o segundo país com mais ataques a dispositivos IoT

Estudo da Kaspersky, empresa global de cibersegurança, mostra que ocorreram, nos primeiros seis meses do ano em todo o mundo, 105 milhões de ataques contra dispositivos IoT vindos de 276 mil endereços exclusivos IP. Esse número é cerca de nove vezes maior do que o do primeiro semestre de 2018, período em que foram identificados por volta de 12 milhões de ataques originados em 69 mil endereços IP. O levantamento, que foi feito com ajuda de honeypots da empresa (redes de dispositivos e aplicativos virtuais conectados à internet), mostrou ainda os países mais atacados e o Brasil concentra 19% deles. Essas conclusões fazem parte do relatório IoT: uma história de malware.

Os ciberataques a dispositivos IoT estão se tornando frequentes. No entanto, mesmo que um número cada vez maior de pessoas e organizações comprem dispositivos 'inteligentes', como roteadores ou câmeras de segurança com gravação de vídeo, nem todas as pessoas consideram que vale a pena protegê-los. Dessa forma, os cibercriminosos encontram formas de explorar esses gadgets e ganhar dinheiro com isso, sendo a criação de redes de dispositivos IoT infectados para realizar ataques de negação de serviço (DDoS) ou como um retransmissor para campanhas maliciosas. Para saber mais sobre



como funcionam esses ataques e como evitá-los, os especialistas da Kaspersky criaram os honeypot como isca para atrair a atenção dos cibercriminosos e investigar suas atividades.

De acordo com os dados coletados, os ataques contra dispositivos IoT não são sofisticados, mas geralmente são imperceptíveis ao usuário. A família de malware Mirai, que está por trás de 39% dos ataques, utiliza exploits que usam vulnerabilidades não corrigidas nos sistemas para assumir o controle do dispositivo. Uma outra técnica usada é os ataques de força bruta envolvendo senhas, que é o método escolhido pela segunda família de malware mais disseminada da lista, a do Nyadrop. O Nyadrop foi encontrado em 38,57% dos ataques e muitas vezes atua fazendo download do Mirai. Essa família apresenta-se como uma das ame-

aças mais ativas já há alguns anos. A terceira botnet mais comum a ameaçar dispositivos inteligentes é a Gafgyt, com 2,12%, que também usa ataques de força bruta.

A pesquisa da Kaspersky ainda localizou as regiões que foram atingidas com mais frequência no primeiro semestre de 2019. São elas: China, com 30% de todos os ataques ocorridos no país, Brasil, com 19%, e, em seguida, Egito, com 12%. No mesmo período do ano anterior, a situação era diferente; o Brasil liderava a lista com 28% dos ataques, a China estava em segundo lugar com 14% e o Japão vinha em seguida com 11%.

"Conforme as pessoas passam a agregar cada vez mais dispositivos inteligentes ao seu redor, vemos também que os ataques à IoT se intensificando. A julgar pelo aumento dos ataques e pela persistência dos criminosos, po-

demos dizer que a IoT é uma área lucrativa, ao ponto de eles usarem métodos mais primitivos, como adivinhar combinações de logins e senhas. Isso é muito mais fácil do que a maioria das pessoas acha: as combinações mais comuns, de longe, são geralmente esses equipamentos que ainda usam as senhas de fábrica, como "support/support", "admin/admin" ou "default/default". É muito simples alterá-las e recomendamos que todos façam isso para proteger seus dispositivos inteligentes", afirma Dan Demeter, pesquisador de segurança da Kaspersky.

Sobre a Kaspersky

A Kaspersky é uma empresa internacional de cibersegurança fundada em 1997. Seu conhecimento detalhado de Threat Intelligence e especialização em segurança se transformam continuamente em soluções e serviços de segurança inovadores para proteger empresas, infraestruturas industriais, governos e consumidores finais do mundo inteiro. O abrangente portfólio de segurança da empresa inclui excelentes soluções de proteção de endpoints e muitas soluções e serviços de segurança especializada para combater ameaças digitais sofisticadas e em evolução. ●

LEIA O texto integral do relatório em [Securelist.com](https://www.securelist.com).

INOVAÇÃO

Tetra Pak avalia aplicação do grafeno na indústria de alimentos e bebidas



A Tetra Pak, líder mundial em soluções para processamento e envase de alimentos, juntou-se ao projeto Graphene Flagship, da Comissão Europeia, como representante exclusiva da indústria de embalagens. O ingresso permite à companhia explorar possíveis aplicações do grafeno na produção de alimentos e bebidas.

À base de carbono, o grafeno é um dos materiais mais finos conhecidos pela humanidade, com apenas um átomo de espessura, mas também incrivelmente resistente: cerca de 200 vezes mais forte que o aço. Ele é um excelente condutor de calor, eletricidade e tem uma grande capacidade de absorção de luz. O material abre espaço para inovações revolucionárias, com potencial para aplicações em praticamente qualquer indústria.

Professor, físico e vencedor

do Prêmio Nobel, Konstantin Novoselov diz: “O grafeno tem o potencial de revolucionar uma variedade de processos e indústrias. Desde o primeiro isolamento do grafeno em 2004, vimos um tremendo sucesso na aplicação do material nas indústrias de eletrônicos e automotiva. Estou confiante com a próxima fase do Graphene Flagship e com a possibilidade de explorar inovações na indústria de embalagens.”

“O envolvimento da Tetra Pak com o Graphene Flagship é um exemplo de nossa ambição de levar a inovação para o próximo nível. É um privilégio ser o único representante da nossa indústria nessa iniciativa, o que nos coloca na vanguarda para enfrentar desafios por meio de pesquisa e desenvolvimento multidisciplinares, juntamente com nossos parceiros da indústria”, complementa Sara

De Simoni, vice-presidente de engenharia de equipamentos da Tetra Pak.

A Tetra Pak é líder em Pesquisa e Desenvolvimento no setor de embalagens, explorando o potencial do grafeno para uma série de inovações com possibilidade de revolucionar o setor de alimentos e bebidas, incluindo:

INOVAÇÃO DO MATERIAL DA EMBALAGEM

– está sendo examinada para ver como o grafeno pode contribuir para reduzir a pegada de carbono na cadeia de distribuição de embalagens. O grafeno também pode melhorar o desempenho dos materiais da embalagem atuais, habilitar novas funcionalidades e aumentar a reciclagem.

EMBALAGENS CONECTADAS

– com o desenvolvimento

das embalagens conectadas, sensores flexíveis ultrafinos do grafeno podem ser integrados às embalagens, funcionando como condutores de dados para produtores, varejistas e consumidores. Os sensores de grafeno também podem ser menores, mais leves e mais baratos que os sensores tradicionais.

PRÓXIMA GERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

– o estudo de como o grafeno pode ser utilizado para desenvolver equipamentos mais leves e eficientes em termos de energia tem o potencial para reduzir custo e o gasto energético na indústria. Com pequenas modificações necessárias nos equipamentos instalados, economiza-se tempo e dinheiro. ●

SAÚDE EM DIA, RESULTADOS EM FORMA.



ISSO É SESI Ginástica Laboral

www.sesigo.org.br

SESI

PELO FUTURO DO TRABALHO



ACERTANDO PASSOS – Apresentado oficialmente em agosto, o movimento Aliança pela Inovação realizou quarta-feira (16/10), na Casa da Indústria, a 1ª Reunião Técnica destinada a avaliar e estruturar o planejamento estratégico. No encontro, que contou com participação de representantes das instituições que aderiram à iniciativa, foram discutidos o modelo de governança e a metodologia de trabalho, com ênfase na gestão de projetos. A proposta de estruturação seguirá protocolos internacionais definidos pelo PMI (Project Management Institute) e orientados pelo Guia PMBOK 6ª Edição. Um novo encontro já foi agendado para o dia 12 de novembro para discutir as demais etapas a serem desenvolvidas pela Aliança pela Inovação em Goiás.

MOSTRA TECNOLÓGICA – A Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, está com inscrições abertas para a mostra tecnológica Tendências para o Setor do Vestuário, que será realizada de 29 a 31 de outubro, em parceria com a Faloni Máquinas. A programação abrange palestras e treinamentos avançados para atualização de conhecimentos sobre assuntos que vão desde a matéria-prima até os processos de transformação, produção e sustentabilidade.

Inscrições e informações no site www.senaigo.com.br

Goiás Industrial
Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemaieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemaieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista

SEU ANÚNCIO EM LARGA ESCALA



4 MIL
exemplares impressos



Milhares de visualizações on-line e compartilhamento em redes sociais.



ANUNCIE NA GOIÁS INDUSTRIAL.

Precisão cirúrgica na segmentação. Credibilidade máxima na comunicação.

INFORMAÇÕES 3219-1710

Revista Goiás Industrial.

A fonte mais confiável de informação sobre a indústria.

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA